

12 DEZ 1985 JORNAL DO BRASIL

# Senado transforma sua sala de chá em consultório médico

**Brasília** — O Congresso vai exibir um novo visual interno a partir do próximo ano. No Senado, o projeto já está totalmente pronto e desativa o salão de chá dos senadores, que cederá espaço a uma sala de emergência e um consultório médico. Esta é uma das mudanças para atender à maioria de sexagenários ocupantes das cadeiras e tem “caráter preventivo”, segundo um dos responsáveis pelas reformas.

Para atender a um provável aumento da representação feminina, será construído um banheiro para mulheres colado no plenário do Senado. Atualmente, só há uma senadora — Eunice Michelles (PFL-AM) — obrigada a ir ao gabinete de uma funcionária sempre que precisa usar o banheiro. Em sessões prolongadas, com a última em que se votou a convocação da Constituinte, a senadora acabou mesmo indo à sua casa para um banho e o retoque da maquiagem.

## Incômodo

O Senado ampliará o espaço do comitê de imprensa em 50% e o projeto prevê um espaço, hoje vazio, defronte aos elevadores, para os serviços de copa que substituirão o salão de chá. O cafezinho terá caráter informal: vai ser servido no balcão, a exemplo do que acontece na Câmara. No interior do plenário, a única modificação prevista será para retirar a informalidade com que os assessores parlamentares se comunicam com os senadores durante as sessões, mesmo de votações.

Num pequeno canto com poltronas, no lado oposto ao da imprensa, os assessores se comunicam com os chefes e às vezes até despacham com eles durante as sessões. Uma placa de vidro será instalada no plenário para vetar esse contato fora de hora. Não haverá quaisquer alterações nas galerias de onde o público acompanha as sessões do Senado nem no canto da imprensa.

Famoso pela elegância e arrojo das linhas de seus prédios e pelo incômodo que causa aos que decidem viver e trabalhar neles, o arquiteto Oscar Niemeyer, conforme disse o deputado José Carlos Fonseca (PDS-ES), deverá concordar com as reformas previstas “para tornar o Congresso mais prático ao trabalho parlamentar”. Niemeyer já concordou com as mudanças propostas pela subsecretaria de engenharia do Senado.

## Na Câmara

Mais lentas, as mudanças na Câmara serão definidas na segunda quinzena de janeiro, segundo o 1º secretário Haroldo Sanford (PMDB-CE). “A mesa vai se reunir para isso”, informou. O presidente interino da Câmara, Humberto Souto (PFL-MG), acha preciso reformas para facilitar os trabalhos gerais e adianta uma sugestão: “Precisamos reduzir o número de cadeiras nas galerias, com distinção de lugares, porque nossa galeria funciona como processo de pressão ilegítima, o que é necessário ser mudado.” É ali que os variados interessados nas matérias em votação vão ou aplaudem seus representantes.

Outra modificação que Souto revela é a criação de um espaço privativo para conversas entre parlamentares e jornalistas credenciados. Estas conversas ocorrem no cafezinho mas hoje são impraticáveis por causa do número de pessoas que ali circula, solicitando apoio a emendas de deputados e ajuda em projetos. A sala de conversas políticas poderá ser feita no espaço vazio entre os elevadores e plenário.